

## Luiz Kignel lança segunda parte de trilogia e mantém suspense



Obra relata série de mortes que ocorrem em um projeto de música clássica. Reprodução

Após 30 anos dedicados ao Direito, o advogado Luiz Kignel percebeu que sua experiência poderia ser aplicada além dos processos e tribunais. Apaixonado por literatura, passou a trabalhar no antigo projeto de publicar seu primeiro romance. O personagem é um advogado, o que permite a criação em ínfimos detalhes de um mundo que é íntimo para o autor. O projeto se tornou trilogia e nesta terça-feira (6/6) sai o segundo volume da odisseia.

Em a [A Morte Não Toca Violino](#), o personagem Thomas Lengik — recém-casado e pai de dois filhos — terá que conciliar a luta para pagar as contas no final do mês com a solução de um mistério que envolve uma série de mortes em um projeto cultural chamado Música Clássica Também é Para você.

### Da ficção ao Direito

Publicado em 2012, a *A Morte Tudo Resolve* é a primeira parte da trilogia e relata o começo da carreira de Lengik. O mistério e o suspense permeiam a obra de Kignel: nesse primeiro volume o então jovem advogado se vê envolvido na morte de um importante industrial que o incluiu em seu testamento, aparentemente sem razão.

O terceiro livro da trilogia já está sendo preparado e ganhará o nome de *A Morte Nasceu Para Todos*. E assim como os dois primeiros, Kignel avisa: “Não conterà cenas de violência, apenas mistério”.

A série de romances é o primeiro passo de Kignel na ficção, mas não como escritor. O advogado é o autor de quatro obras sobre Direito. Profissionalmente, se especializou no trato da sucessão de grandes grupos familiares do Brasil.

Clique [aqui](#) para comprar.

**Serviço:**

*A Morte Não Toca Violino*

**Autor:** Luiz Kignel

**Editora:** Alameda Casa Editorial

**Valor:** R\$ 65,00

**Páginas:** 294

**Date Created**

06/06/2017